

Arqueologia das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Anna Paula Lombardi
(Organizadora)



 **Atena**
Editora

Ano 2019

Anna Paula Lombardi

(Organizadora)

Arqueologia das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A772 Arqueologia das ciências humanas e sociais aplicadas [recurso eletrônico] / Organizadora Anna Paula Lombardi. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Arqueologia das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-035-3

DOI 10.22533/at.ed.353191501

1. Arquitetura e urbanismo. 2. Patrimônio cultural. I. Lombardi, Anna Paula. II. Série.

CDD 720

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Arqueologia das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas” aborda uma série de livros de publicação da editora Atena. O volume 1, apresenta 19 capítulos sobre os aspectos relevantes da área de conhecimento da Arquitetura e Urbanismo relacionado aos aspectos gerais das edificações. Os capítulos exibem a preocupação em relatar a importância de preservar os aspectos históricos e culturais que devem ser mantidos através das edificações.

O Patrimônio histórico cultural brasileiro de natureza material e imaterial, previsto na lei é uma forma de garantir a preservação e a história dos edifícios e possibilita manter a cultura em um determinado local e região. Embora, a maioria deles necessita de manutenção, reparos e restauração na materialidade para manter viva a imaterialidade contida nos imóveis.

Neste volume, os capítulos apresentam uma riqueza de detalhes e particularidades das edificações distribuídas em diversas cidades brasileiras. A importância desses estudos, estão evidenciados na formação em nível de graduação e pós-graduação de acadêmicos registrando um salto quantitativo e qualitativo nas últimas décadas corroborando com a relevância dos temas abordados.

Aos leitores desta obra, que ela possa inspirar a criação de novos e sublimes estudos, proporcionando discussões e propostas para um conhecimento significativo.

Anna Paula Lombardi

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A COR E AS SUPERFÍCIES ARQUITECTÓNICAS EM EDIFÍCIOS PATRIMONIAIS: O CASO DA IGREJA DE N. S. DA CONCEIÇÃO DOS HOMENS PARDOS, LARANJEIRAS, BRASIL	
<i>Eder Donizeti da Silva</i> <i>Adriana Dantas Nogueira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3531915011	
CAPÍTULO 2	18
A GALILÉ NOS CONVENTOS FRANCISCANOS NO NORDESTE DO BRASIL COLONIAL: INTEGRAÇÃO OU SEGREGAÇÃO?	
<i>Ivan Cavalcanti Filho</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3531915012	
CAPÍTULO 3	33
A IMAGEM COMO SÍMBOLO: UMA FOTOGRAFIA E A MODERNIDADE ARQUITETÔNICA NAS PRIMEIRAS CASAS DE GOIÂNIA	
<i>Ana Amélia de Paula Moura Ribeiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3531915013	
CAPÍTULO 4	49
A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO LEGAL DO ENTORNO DOS BENS INVENTARIADOS DO MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DO SUL, RS, BRASIL	
<i>Andréia Schneid</i> <i>Ana Lúcia Costa de Oliveira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3531915014	
CAPÍTULO 5	65
A TAIPA DE CARNAÚBA NO INTERIOR DO PIAUÍ: A INFLUÊNCIA DA GLOBALIZAÇÃO NA DESVALORIZAÇÃO DA CULTURA	
<i>Tayná Rosal Arnaldo</i> <i>Márcia Piauilino Lins</i> <i>Patrícia Mendes dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3531915015	
CAPÍTULO 6	78
ARQUITETURA E URBANISMO EM GOIÂNIA NOS REGIMES DE HISTORICIDADE TELEOLÓGICO E PRESENTISTA	
<i>Wilton Medeiros</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3531915016	
CAPÍTULO 7	89
CASA ZENON ROCHA: O PRIMEIRO TOQUE DA ARQUITETURA MODERNA NA CIDADE DE TERESINA	
<i>Emanuelle Karenyne Mota Chaves</i> <i>Hugo Bona de Carvalho</i> <i>Beatriz Natália Guedes Alcoforado Aguiar</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3531915017	

CAPÍTULO 8 101

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA ATTÍLIO CORREIA LIMA: REQUALIFICAÇÃO EM PATRIMÔNIO CULTURA EDIFICADO

Ariene Ferreira Silva

DOI 10.22533/at.ed.3531915018

CAPÍTULO 9 119

DIÁLOGO ENTRE ARQUITETURA E PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL

Ana Cristina de Souza

Eliana Maria dos Santos Bahia

DOI 10.22533/at.ed.3531915019

CAPÍTULO 10 136

ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE EDIFICAÇÕES PRETENSAMENTE RESTAURADAS: O CASO DO CAMPUS DE LARANJEIRAS DA UFS/SERGIPE/BR

Eder Donizeti da Silva

Adriana Dantas Nogueira

Josefa Luana Oliveira Freire

DOI 10.22533/at.ed.35319150110

CAPÍTULO 11 153

GEOMETRIA E ARQUITETURA: CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURAS COMPLEXAS A PARTIR DE MÓDULOS GEOMÉTRICOS

Mariana Tiemi Uemura Kawaguti

Patricia Andrea Paladino

DOI 10.22533/at.ed.35319150111

CAPÍTULO 12 170

GERHARD BORMANN E O CEARÁ: NOVOS MATIZES NO PROCESSO DE DIFUSÃO DA ARQUITETURA MODERNA NO BRASIL

Paulo Costa Sampaio Neto

DOI 10.22533/at.ed.35319150112

CAPÍTULO 13 187

INDÍCIOS DA MODERNIZAÇÃO DA ARQUITETURA ESCOLAR NA DÉCADA DE 1930 EM MANUAIS DE OBRAS PÚBLICAS

Marina Goldfarb

Nelci Tinem

DOI 10.22533/at.ed.35319150113

CAPÍTULO 14 201

O RESGATE E A CONSERVAÇÃO DA MEMÓRIA PROJETUAL E CONSTRUTIVA DO CAMPUS

Claudio Antonio S. Lima Carlos

DOI 10.22533/at.ed.35319150114

CAPÍTULO 15 218

PATRIMÔNIO CULTURAL EDIFICADO EM RISCO: CASOS NO PLANALTO SUL-RIO-GRANDENSE

Liliany Schramm da Silva Gattermann

Mariana Mattei Santos

DOI 10.22533/at.ed.35319150115

CAPÍTULO 16	230
PATRIMÔNIO CULTURAL: DO TOMBAMENTO À RESTAURAÇÃO	
<i>Franciane dos Santos Pereira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.35319150116	
CAPÍTULO 17	241
A (NÃO) DOCUMENTAÇÃO DA MORTE DA ARQUITETURA INDUSTRIAL: ESTUDO DE CASO EM BELO HORIZONTE	
<i>Ronaldo Andre Rodrigues da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.35319150117	
CAPÍTULO 18	261
ROTA DA ARQUITETURA RELIGIOSA NO PIAUÍ: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS INFLUÊNCIAS ESTILÍSTICAS DAS PRINCIPAIS EDIFICAÇÕES SACRAS DO SÉC. XVII	
<i>Alaiana Rodrigues Lima</i>	
<i>Tiago Silva de Sousa</i>	
<i>Modesto Luis de Sousa Neto</i>	
<i>Naira Oliveira Martins da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.35319150118	
CAPÍTULO 19	274
SANTO ANTÔNIO DE JESUS – RECONSTRUINDO UMA HISTÓRIA CONSCIENTIZAÇÃO CULTURAL ATRAVÉS DA CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS	
<i>Bruna Andrade Silva</i>	
<i>Jade Andrade Malta Santos</i>	
<i>Luana Veiga Meira</i>	
<i>Vitória Maria</i>	
DOI 10.22533/at.ed.35319150119	
SOBRE A ORGANIZADORA	288

SANTO ANTÔNIO DE JESUS – RECONSTRUINDO UMA HISTÓRIA CONSCIENTIZAÇÃO CULTURAL ATRAVÉS DA CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS

Bruna Andrade Silva
Jade Andrade Malta Santos
Luana Veiga Meira
Vitória Maria

RESUMO: Ao realizar um apanhado bibliográfico sobre a cidade de Santo Antônio de Jesus, percebeu-se uma grande carência de análise e produção de pesquisas arquitetônicas e urbanísticas sobre a mesma. É uma das cidades mais importantes do recôncavo baiano, considerada capital deste, por fatores como a localização em um ponto de confluência e intercâmbio entre municípios e proximidade da cidade de Salvador. A pesquisa se torna necessária devido à constatação um déficit de análise do processo de desenvolvimento histórico e sociocultural da cidade, que levou o município a não preservar seu patrimônio e os cidadãos a não compreenderem sua morfologia urbana, confirmou-se através das análises realizadas que há falta de apropriação cultural pela população e constatou-se que isso acontece devido a fatores socioculturais como: descaso quanto à história local no ensino durante a educação de base, falta de informação histórica em locais públicos, má formação da cidade, e questões como a “modernização” nas décadas de 30 e 50. A conscientização social sobre a importância de conhecer a história da cidade

foi um dos principais resultados obtidos. O trabalho realizado nas páginas em redes sociais com postagens de recapitulação da história através da revisitação ao passado arquitetônico e urbanístico propicia tal conscientização, tornando possível a disseminação de conteúdo rico em valor para a construção da consciência cidadã enquanto constituintes da cidade. A democratização do saber gera consciência e sentimento de pertencimento, tendo como consequência, o melhor uso do espaço urbano e valorização da conjuntura atual da cidade por parte da população.

PALAVRAS-CHAVE: Santo Antônio de Jesus; arquitetura; urbanismo; conscientização; história.

ABSTRACT: When was accomplished a bibliographical research about the city of Santo Antônio de Jesus, there was a great lack of analysis and production of architectural, socio-cultural and urban researches about it. This is one of the most important cities in Recôncavo Baiano, considered the capital of this, by factors such as location at a confluence point and interchange between municipalities and proximity to the city of Salvador. In view of this fact, the present research has as main objective to disseminate the historical-cultural knowledge of the city to its citizens, thus transforming them into agents of their public space. In this study

we propose to develop, through field and bibliographical research, a virtual collection of knowledge that allows us to reconstruct the narrative of the city's development under an architectural and urbanistic perspective, making the knowledge of its trajectory accessible in the passing of time, through this, to strengthen an architectural, urbanistic and socio-cultural identity that can be recognized and assimilated by its population. The research becomes necessary due to the fact that a deficiency of analysis of the process of architectural and urban development of the city, which led the municipality not to preserve its patrimony and the city dwellers not to understand its urban morphology, it was confirmed through analyzes that there is a lack of cultural appropriation by the population and that this is due to factors of basic education, lack of historical information in public places, and issues such as "modernization" in the 30's and 50's. The social awareness about the importance of knowing the history of the city was one of the main results obtained. The work carried out in the pages in social networks with postings of recapitulation of history through the revisitation to the architectural and urbanistic past provides such awareness, making possible the dissemination of content rich in value for the construction of citizen consciousness as constituents of the city; as initially proposed, one of the objectives of this work, thus causing an impact on the future of the municipality. The democratization of knowledge generates awareness and a sense of belonging, resulting in the best use of urban space and appreciation of the current conjuncture of the city by the population.

KEYWORDS: Santo Antônio de Jesus; architecture; urbanism; awarness; history.

INTRODUÇÃO

A história de uma cidade se dá desde a povoação do território, tudo o que acontece e que caracteriza o seu desenvolvimento deve ser mantido em seu acervo histórico. Foi constatado durante o processo de pesquisa sobre Santo Antônio de Jesus conhecimento e interesse limitados dos cidadãos acerca da história local e perda de elementos da história oral da cidade, dessa forma, preservar a memória física local é imprescindível para a preservação da história. Focando à Arquitetura pode-se citar as construções como os principais elementos de valor histórico numa cidade, nem só as edificações individualizadas, mas também a formação do espaço urbano e as causas culturais que geraram o crescimento da cidade na lógica organizacional instituída. No caso de Santo Antônio de Jesus, cidade objeto de estudo do presente artigo, tem-se a Feira como local de desenvolvimento inicial não só urbano, mas cultural, vê-se no livro "Trilhos do Tempo, Trilhas da História: Trabalho, cultura e sociedade em Santo Antônio de Jesus-BA":

"Não podemos esquecer que a feira de Santo Antônio de Jesus se constituía num importante ponto de cultura que, pela variedade de produtos e mercadorias oferecidas, atraía comerciantes, feirantes e fregueses locais e de cidades vizinhas. As feiras representavam muito mais que um espaço de negócios ou compra e venda de mercadorias; nelas eram estabelecidos contatos comerciais e sociais."

Analisando o trecho acima é possível entender a dinâmica do desenvolvimento da cidade como um polo comercial e regional e a partir de então, acompanhar o processo de formação das ruas e bairros. Segundo Harvey (1992) e Arantes (2002), os processos e projetos de urbanização das cidades seguem uma lógica orientada pelos imperativos de mercado, com conseqüente concorrência entre as cidades.

Santo Antônio de Jesus desenvolveu-se entorno da igreja, com o objetivo de catequizar os moradores locais e dominar o território – uma técnica de colonização típica portuguesa – e por ser local de encontro de mercadores tornou-se também o ponto do comércio, desenvolvendo assim a feira e levando ao crescimento mais desordenado e voltado aos interesses comerciais.

Durante a pesquisa visou-se um estudo sobre as nuances históricas sob três diferentes olhares: o arquitetônico, o urbanístico e o sociocultural. Foi adotado o uso das mídias sociais como principal veículo de transporte do conhecimento adquirido durante a pesquisa e o retorno à população, tais mídias têm maior alcance, além de possibilitar maior praticidade ao processo. Segundo Mendes “elas permitem uma nova maneira de participação da sociedade, com interessantes aplicativos que dão suporte e facilitam os relacionamentos, com intensa e diversificada participação de todos” (MENDES, 2011).

OBJETIVO

Neste estudo propomos desenvolver, através da pesquisa de campo e bibliográfica, um acervo virtual de conhecimento que nos permita transitar fluidamente pela história da cidade e reconstruir a narrativa do desenvolvimento de Santo Antônio de Jesus, desde sua fundação e desenvolvimento, até os dias atuais, tornando acessível o saber de sua trajetória no passar do tempo e, através disso, fortalecer uma identidade arquitetônica, urbanística e sociocultural através do uso de redes sociais e participação em eventos, para que a mesma possa ser reconhecida e assimilada pela sua população e perpetuada no registro da sua história, atingindo, assim, os cidadãos e transformando-os em agentes do seu espaço público.

METODOLOGIA

A metodologia adotada no presente trabalho foi a pesquisa exploratória, que melhor se adequou ao objetivo de reunir dados bibliográficos da cidade para, desta forma, poder ter um acervo histórico e maior embasamento teórico de como a sociedade se desenvolveu desde a sua fundação. Foram também utilizadas documentações como: mapas da configuração inicial do território e da estrutura atual da cidade e projetos de

reformas disponibilizados pelos órgãos públicos.

Foi adotado um conjunto de medidas que explorasse a participação da população. Por meio da criação de mídias digitais, entrevistas com civis, registros fotográficos e áudio visuais; houve aproximação com a comunidade, interação esta que foi consolidada com a criação das páginas em redes sociais denominadas “Seja SAJ”, nas quais foram realizadas postagens contendo dados culturais e retrospectivas históricas sobre Santo Antônio de Jesus, páginas estas abertas à população para que a mesma pudesse interagir e tirar dúvidas sobre a história, o urbanismo e a arquitetura local, além da aplicação de um questionário através do qual as pessoas puderam expor conhecimento e também opinar sobre questões como: locais públicos de lazer, distribuição de praças no perímetro urbano, periculosidade dos bairros e o que acrescentariam ou mudariam na cidade.

Após a montagem da base de dados com os resultados dos questionários foi possível analisar diversos fatores e a partir desses dados foi possível colocar em ação o processo de conscientização social através das mídias sociais.

RESULTADOS

A percepção da falta de apropriação cultural da população de Santo Antônio de Jesus para com a cidade foi o que motivou o desenvolvimento da pesquisa e escolha do método. O cidadão não se sente parte da mesma e não tem real noção do valor histórico da sua cidade no contexto regional e nacional, desta forma, ele deixa de ser uma figura agente em sua comunidade. Os fatores socioculturais citados no presente artigo levaram o município a não preservar seu patrimônio material/imaterial e não compreender sua morfologia urbana.

Através do questionário aplicado a 130 (cento e trinta) pessoas (moradores e visitantes), foi concluído que grande maioria considera o seu conhecimento sobre a história da cidade médio ou baixo (Figura 1), fato este decorrente da falta de ensino sobre a mesma no período escolar e ausência de interesse individual acerca deste tema. Este déficit na educação reflete também na percepção que o cidadão tem da cidade, por exemplo, mais da metade dos questionados enfrentaram dificuldade na identificação de construções históricas na zona urbana da cidade, cerca de quinze edificações distribuídas no município, em zona urbana, sendo cinco tombadas pelo IPAC (Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia) que também possui cinco tombamentos realizados em zona rural.

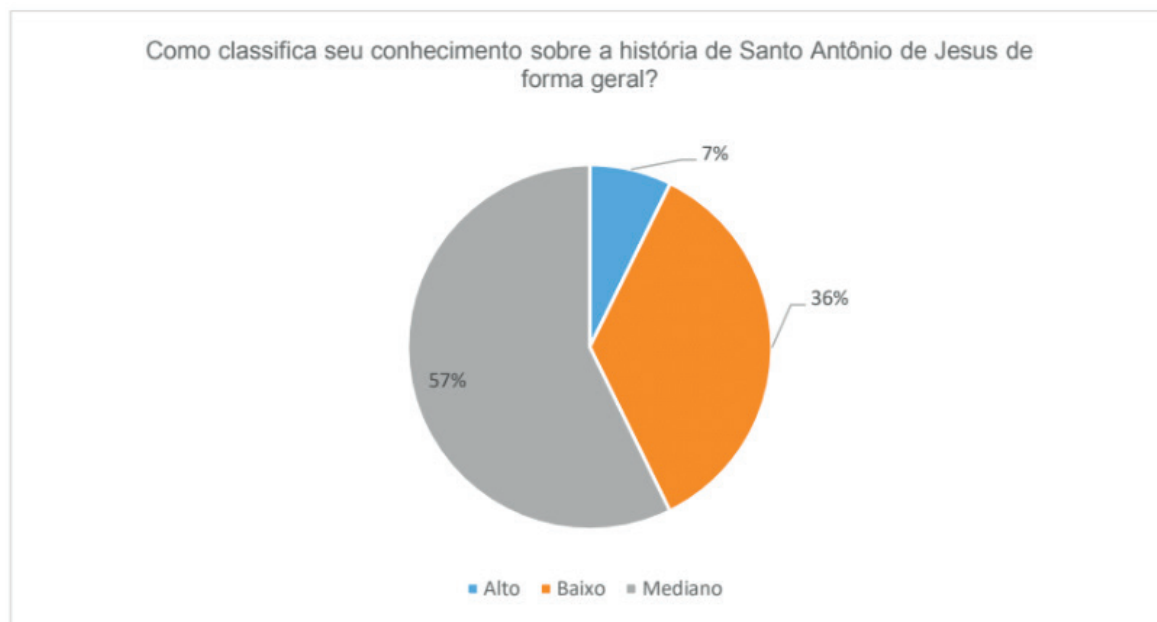


Figura 1. Análise de dados obtidos através da aplicação do questionário em plataforma virtual.

Fonte: Acervo Santo Antônio de Jesus: Reconstruindo uma História.

As possíveis causas para o baixo conhecimento dos cidadãos acerca da própria cidade são: déficit no programa de educação básica – a falta de foco no estudo da história local é um dos fatores que mais influência no conhecimento histórico

A falta de informação em locais públicos – os edifícios locais não têm indicação de sua fundação ou algum dado histórico sobre o mesmo; a “Modernização” nas décadas de 30 a 50 com a *Belle Époque* que trouxe seus ideais aliados aos do comércio na região; a falta de regulamentação de proteção e preservação de patrimônio histórico que são vítimas da gentrificação urbana, ou seja, é demolido pela especulação imobiliária e pelo comércio. Como claro exemplo temos a demolição do Obelisco que era o marco da primeira capela da cidade, que na reforma da praça Padre Mateus foi demolido para dar lugar a quiosques comerciais, para Harvey, 1992:

“Os equipamentos culturais e as revitalizações urbanas, relacionados a grandes eventos internacionais, constituem o que David Harvey denomina de “empresariamento urbano” como resultado do capitalismo do final do século XX, onde as cidades, agora na condição de mercadorias, são ajustadas à ordem econômica mundial.”

Outro ponto interessante, observado no questionário, é que poucas praças possuem variadas opções de lazer; um total de 78,3% dos votantes escolheu a Praça Padre Mateus como local com mais e melhores opções de entretenimento (Figura 2). Quatro praças da cidade foram colocadas como opções de voto, as quais foram: Praça São Benedito, Pirajá, Renato Machado e Padre Mateus. A votada pela grande maioria é localizada no Centro, bairro movimentado e urbanizado da cidade, com forte comércio e onde realizam as atividades mais importantes locais, fica a parte com

maior poder aquisitivo da cidade onde ocorre fortemente a especulação imobiliária e, quanto mais se distancia do comércio e se aproxima das rodovias, mais notável é a precariedade do lugar. Essa dinâmica urbana é o que torna nítida a setorização da cidade (Figura 3).

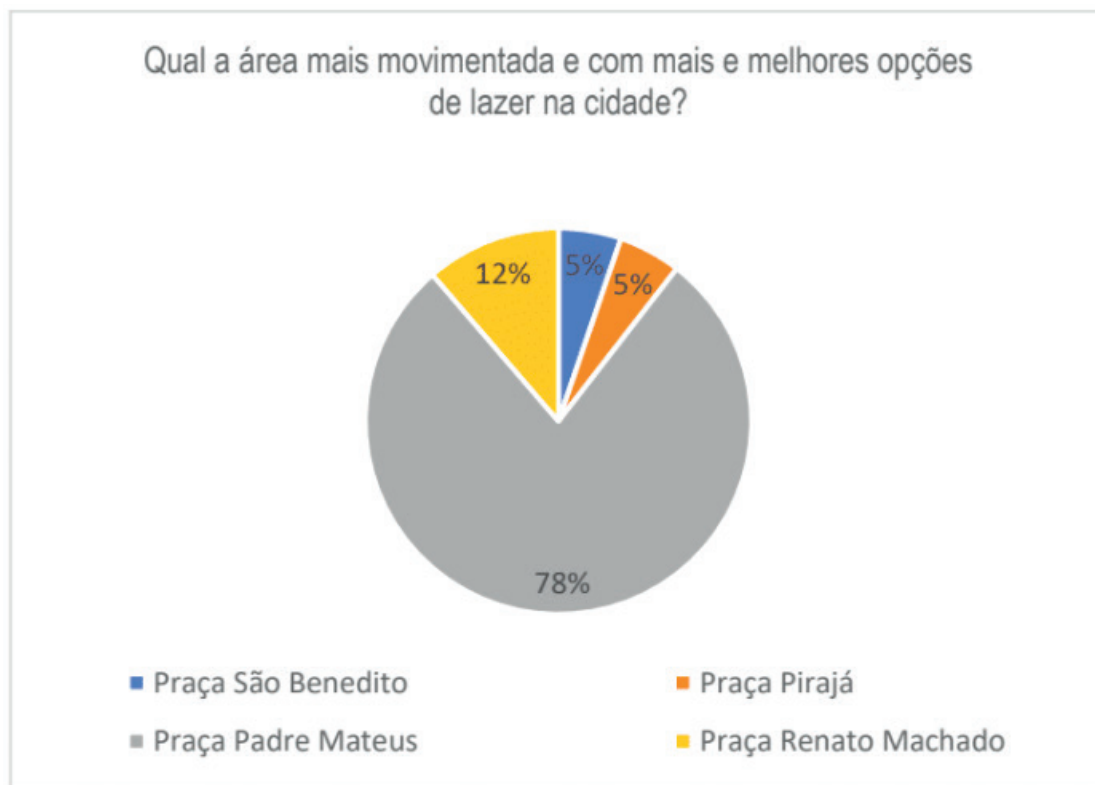


Figura 2. Análise de dados obtidos através da aplicação do questionário em plataforma virtual.

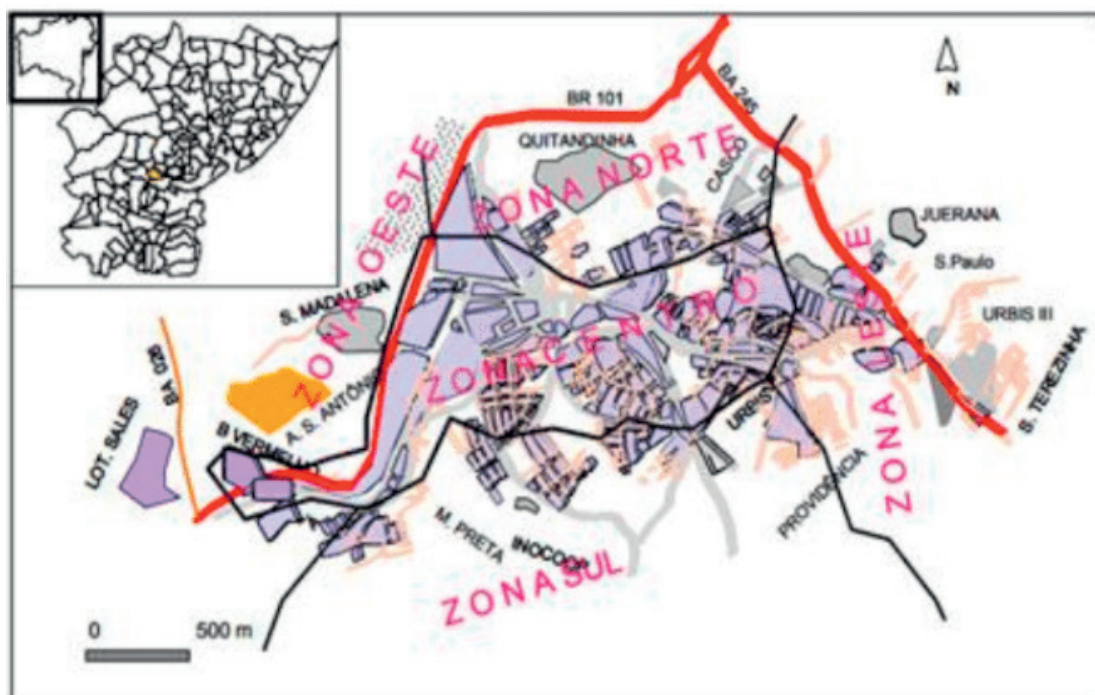


Figura 3. Mapa de Santo Antônio de Jesus destacando as principais zonas da cidade.

Fonte: Elaborado por Miguel Santos, 2011.

A estrutura da cidade é como um organismo, todo o desenvolvimento se dá a partir de um local de importância histórica, no caso de Santo Antônio de Jesus este local é a feira livre da cidade. Ela se faz presente desde a Igreja do Padre Mateus, onde surgiu, com o objetivo de vender para as pessoas que estavam apenas de passagem. É de extrema importância para a população santo-antoniense, o que foi confirmado em entrevista, onde 89,5% das pessoas acreditam que o grau de importância da feira livre para o município é alto (Figura 5). A feira também deu a Santo Antônio de Jesus as raízes do comércio, que foi se tornando cada vez mais qualificado e junto a esse contexto de desenvolvimento econômico a cidade sofre melhorias sobre sua infraestrutura com o advento das rodovias.

“Mosaico da vida real, retrato da cultura local e da região, ela singulariza sua estética com as experiências dos múltiplos atores que a vivenciam, transformando-se num labirinto a ser desvendado [...]. Sejam elas fixas ou permanentes, em terra firme ou flutuante, constituíram-se não só em territórios especializados no abastecimento de gêneros essenciais à vida, mas possibilitavam o encontro regular de produtores e consumidores de mercadorias, convertendo-se em fervilhantes centros de troca de experiências e vivências encenadas por diversos homens e mulheres”.

Devido à expansão do entroncamento rodoviário, a cidade sofreu uma transformação repentina (Figura 4), tendo em vista que no início da década de 70 as atividades comerciais e serviços eram realizadas apenas na praça central da cidade. Com essa transformação as rodovias passaram a contornar as principais áreas centrais, onde se situavam as atividades mais importantes e a população que detinha maior poder aquisitivo. Essa expansão ocorrida na cidade pode ser analisada na tabela elaborada por Miguel no ano de 2001 com base no IBGE, que demonstra o salto da população urbana de Santo Antônio de Jesus, que era de 21.702 (no ano de 1970) e em 1991 cresceu para 52.770, sendo assim a população cresceu mais do que dobrou em cerca de 20 anos; já a taxa de urbanização saiu de 54,63% para 82,20%, com um aumento de 27,57%.

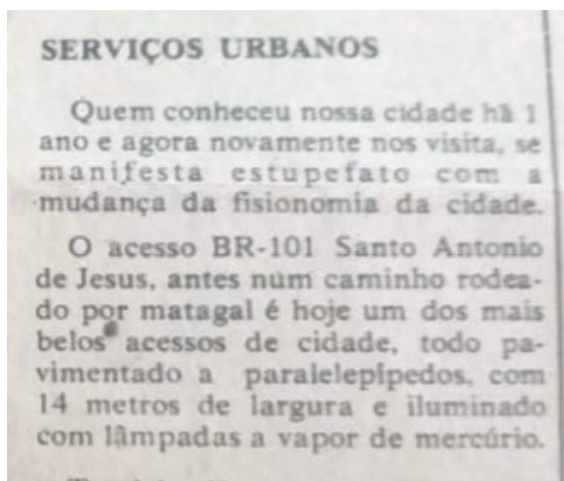


Figura 4. Trecho retirado de Jornal a Tarde, com publicação posterior a pavimentação da rodovia.

Fonte: Fundação Gregório de Matos.

A estratégica localização de Santo Antônio de Jesus no eixo rodoviário contribuiu consideravelmente para a transformação urbanística da cidade, sendo assim, a importância da malha rodoviária no âmbito de desenvolvimento econômico e financeiro da cidade é incontestável, como um essencial meio de transporte e distribuição das produções e cargas, bem como da circulação e do deslocamento de pessoas, dessa forma, pode-se pensar o meio de transporte como um suporte para que tal crescimento fosse concretizado.

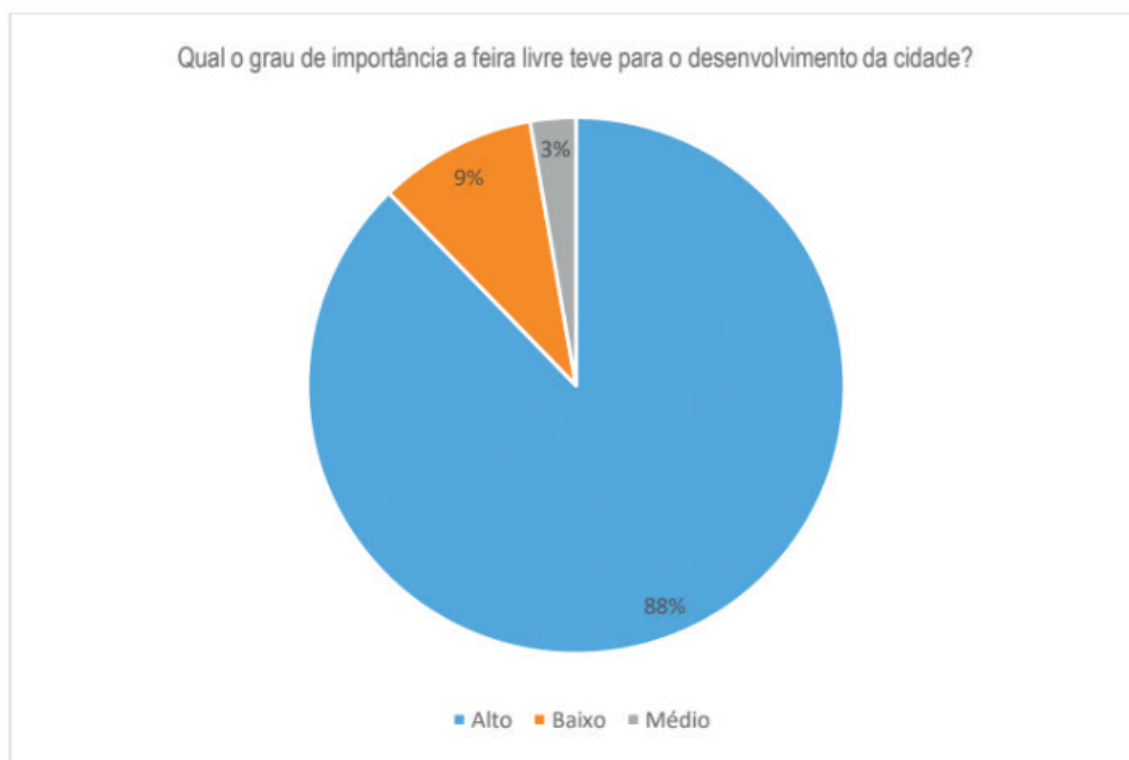


Figura 5. Análise de dados obtidos através da aplicação do questionário em plataforma virtual.

Fonte: Acervo Santo Antônio de Jesus: Reconstruindo uma História.

Acidade passou então a crescer em torno deste comércio, 75,8% dos entrevistados acreditam que o mesmo possui muitos impactos socioculturais no desenvolvimento da mesma (Figura 6). Logo, o comércio tornou-se a prioridade dos governantes, deixando muitas vezes o lazer e a cultura em segundo plano. Nas últimas décadas, utilizou erroneamente o termo 'revitalização' para degradar e extinguir elementos históricos de grande notabilidade como a Praça Padre Mateus que foi completamente modificada (Figura 7). Revitalizar diz respeito a trazer nova vida, tornar algo mais vigoroso, porém tal conceito é por vezes ignorado e deturpado em projetos de obras públicas, se tornou comum a derrubada de árvores centenárias para supostas 'revitalizações' de praças.

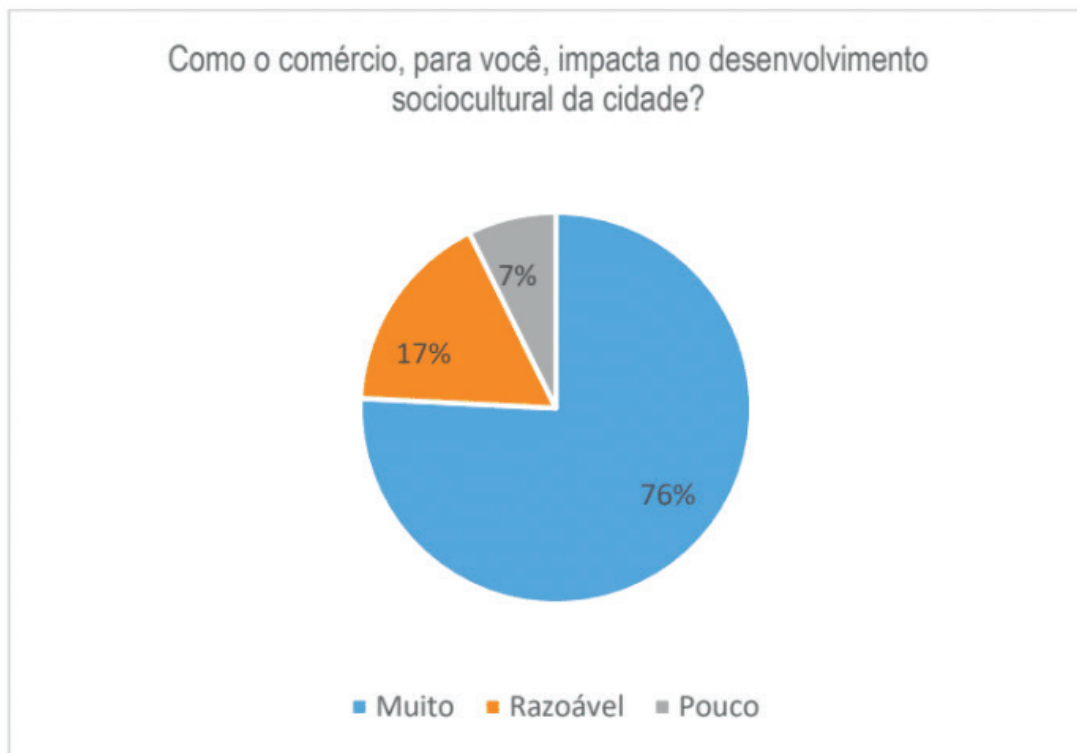


Figura 6. Análise de dados obtidos através da aplicação do questionário em plataforma virtual.

Fonte: Acervo Santo Antônio de Jesus: Reconstruindo uma História



Figura 7. Praça Padre Mateus em na década de 1990 e em 2016, após sua reforma.

Fonte: Imagens do site Pirôpo News (acesso em 26 de junho de 2017) e montagem por SejaSaj.

A cidade possui ainda outras edificações de importância histórica, porém com a ausência de políticas de preservação do patrimônio se torna difícil a perpetuação da memória local; dessa forma, muitos prédios antigos e históricos foram demolidos para dar lugar a casas comerciais, lojas, galerias e shoppings. Há, dessa forma, um

paradoxo “entre o valor de uso que o lugar representa para os seus habitantes e o valor de troca com que ele se apresenta para aqueles interessados em extrair dele um benefício econômico qualquer” (Arantes, 2007).

Em Santo Antônio de Jesus, muitos edifícios foram influenciados pela grande quantidade de estrangeiros presentes na cidade, possuindo assim, estilos neoclássicos (Figura 8) e modernistas (Figura 9), além de elementos soltos da arquitetura neogótica, que fizeram parte da história inicial do município, toda via, muitos foram derrubados ou reformados sofrendo descaracterização de sua aparência original.



Figura 8. Pousada Vila das Palmeiras (Sobrado Alves e Almeida). Tombamento Estadual pelo IPAC, grau de proteção um.

Fonte: Imagens do site Booking (acesso em 04 de outubro de 2017).



Figura 9. Antonius Imperial Hotel.

Fonte: Imagens do site Google Maps (acesso em 04 de outubro de 2017).

Nota-se que a identidade cultural de uma cidade é dada pelas características desta ao longo do tempo, agregando valores simbólicos que posteriormente venham

refletir o passado histórico. O foco está em obter esta identidade e a apropriação do caráter cultural se faz necessário à preservação dos elementos que construíram a cidade e que constituem sua história.

A documentação de edifícios históricos existe para garantir que tais elementos não sejam depredados e extintos, estes são tombados pelo Inventário de Proteção do Acervo Cultural (IPAC), que é parte integrante do Projeto Patrimônio Histórica, executada pela Secretaria da Indústria e Comércio - Coordenação de fomento ao turismo. Neste documento sobre Santo Antônio de Jesus estão catalogadas dez edificações tombados pelo órgão, com graus de proteção que variam entre um e dois. Sendo o grau de proteção um o Tombamento Estadual e o grau dois Tombamento Municipal.

Há também na cidade diversas edificações não tombadas que possuem um valor histórico muito grande, como exemplo pode-se citar a Igreja Matriz – primeira igreja da cidade –, o Centro Cultural – antiga cadeia municipal –, o Colégio Félix Gaspar – edifício de grande valor construtivo e de significativa colaboração para a rede pública de ensino da cidade – e o próprio prédio sede da Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Jesus; sendo todos os edifícios situados em zonas centrais do município.

Para compreender a formação e a disposição desses monumentos na zona urbana se fez necessária a análise dos Planos Diretores de Desenvolvimento Urbano (PDDU) dos anos de 1992 e 2000 da cidade. Segundo Sousa (2002) a cidade deve ser entendida como produto dos processos socioespaciais e não como uma massa passivelmente modelável ou controlável pelo governo. Desde o advento das rodovias Santo Antônio de Jesus passou a crescer de forma rápida e sem um planejamento urbano e como consequência disso muitos bairros se desenvolveram sem a infraestrutura adequada e sem sistemas como habitação apropriada, água, esgoto tratados e coleta de lixo, como relatado no livro “Recôncavo Baiano: Trajetórias Dinâmicas Territoriais”:

“Os projetos apresentados demonstraram que, primeiramente, na década de 1990, as iniciativas políticas induziam a ocupação urbana nas áreas denominadas de vazios urbanos, próximas ao miolo urbano, em virtude da necessidade de investimentos para a expansão das vias e em equipamentos urbanos nas áreas estratégicas de Santo Antônio de Jesus.” (ESTEVAM, VILAS BOAS, 2015, p. 71).

A partir da análise do PDDU é possível notar que houve a elaboração de metas e propostas para o melhoramento da cidade, entretanto, apesar de alguns deles terem sido cumpridos como o programa Bem Viver (que tinha como objetivo melhorar a infraestrutura e a qualidade de vida das pessoas de bairros periféricos) e diminuição dos ambulantes com posterior realocação para lugar adequado; há projetos e notificações apontados no Plano que não cabem à cidade e que não foram realizados, como locais de proibição de pesca (visto que a cidade não possui locais de pesca), implantação de ciclovias, implementação de medidas para promover acessibilidade adequada ao deficiente físico, entre outras.

CONCLUSÃO

O uso das mídias sociais possibilitou disseminar o conhecimento e proporcionar a apropriação cultural cidadina em relação à sua cidade. Inicialmente agregou-se conhecimento acerca da história local e de toda conjuntura da cidade, tanto social quanto cultural, e através deste acervo montou-se um questionário composto por dez perguntas. A partir da aplicação deste e da realização de pesquisas *in locu* pôde-se montar gráficos dos dados obtidos e analisados. Após toda a parte teórica realizada foi possível iniciar a parte prática da pesquisa, que visou atingir o máximo de pessoas por meio virtual, para gerar conscientização acerca da importância do meio construído para a manutenção da história e do caráter da cidade.

Apesar de a pesquisa inicial ter apontado uma falta de interesse significativa da população quanto à história e legados arquitetônicos da cidade, posteriormente notou-se uma mudança nesse quadro, com uma maior participação nas páginas em redes sociais, deste modo conclui-se que o incentivo através de mídias sociais proporciona resultados mais concisos quando aliados à campanhas de conscientização. Tal conscientização social sobre a importância de conhecer a história da cidade foi um dos principais resultados obtidos. O trabalho realizado nas páginas em redes sociais com postagens de recapitulação da história através da revisitação ao passado arquitetônico e urbanístico possibilita tal resultado. Por meio dessas redes, se faz possível a disseminação de conteúdo rico em valor para a construção da consciência cidadã enquanto constituintes da cidade; como proposto inicialmente, um dos objetivos do presente trabalho, provocando assim um impacto no futuro do município.

Como retorno da própria população percebeu-se um certo descaso inicial com a página (da primeira rede social), não havia muitas interações nem comentários, apenas poucas curtidas. Então foi feita uma segunda rede social de maior alcance, na qual o público alvo se tornou a parcela jovem da população para tentar uma maior aproximação e, observou-se a participação da população, principalmente nas publicações que continham fotos comparativas de épocas distintas de espaços da cidade, deixando notável que muitos não estavam cientes das mudanças urbanas (boas e ruins) que ocorreram na cidade nas últimas duas décadas. Outro resultado obtido foi a o reconhecimento por parte da Secretária de Cultura do município a qual visa parceria com a equipe para projetos de cunho cultural e social, de incentivo a interação popular e de valorização do espaço público, além de compartilhar e disseminar o nosso acervo virtual.

Através dessa ferramenta no meio virtual foi possível democratizar o conhecimento acerca da cidade e parte das descobertas realizadas ao longo do processo de pesquisa que foram compartilhadas com o público santo-antoniense. Ao tornar pública a história da cidade e suas modificações até a estrutura atual, possibilitou-se que os habitantes tomassem ciência do valor das edificações e da estrutura urbana para sua vida.

A democratização do saber gera consciência e sentimento de pertencimento,

tendo como consequência, o melhor uso do espaço urbano e valorização da conjuntura atual da cidade por parte da população.

REFERÊNCIAS

- ALONSO PEREIRA, José Ramón. **Introdução à história da arquitetura: das origens ao século XXI**. Porto Alegre: Bookman, 2010. 384p. ISBN 9788577805761 (broch.).
- ARANTES, Otília; VAINER, Carlos; MARICATO, Ermínia. **A cidade do pensamento único: desmanchando consensos**. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, c2000. 192 p. (Zero à esquerda). ISBN 9788532623843.
- CORREIA, Sandro; ESTEVAM, André Luiz; SANTOS, Elba. **Recôncavo Baiano: Trajetórias e Dinâmicas Territoriais**. Salvador, BA, 2015. ISBN 9788571962477
- FALCON, Francisco José Calazans; DEL PRIORE, Mary. **História cultural: uma nova visão sobre a sociedade e a cultura**. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2002. 115 p. ISBN 9788535209914.
- FERNANDES, Ana; JACQUES, Paola Berenstein (Org.). **Territórios urbanos e políticas culturais**. Cadernos PPG-AU/FAUFBA/Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Ano 2, número especial, 2004.
- FUNARI, Pedro Paulo Abreu; PELEGRINI, Sandra C. A. **Patrimônio histórico e cultural**. 2.ed. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2009. 72 p. (Coleção Ciências Sociais passo - a - passo 66). ISBN 9788571109278.
- HARVEY, David. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. 21 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2011. 348p. ISBN 9788515006793.
- LIMA, Elaine Ferreira (2007), “**Velhos Centros, Novas Centralidades: políticas de enobrecimento urbano e usos do espaço público**”, Scientia Plena, v. 3, 5. Disponível em: www.scientiaplena.org.br.
- MATTELART, Armand; NEVEU, Érik. **Introdução aos estudos culturais**. São Paulo, SP:Parábola, 2006. 215 p. (Na ponta da língua; 7). ISBN 9788588456143.
- MUMFORD, Lewis. **A Cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. ISBN 9788533624092.
- OLIVEIRA, Ana; COSTA, Alex. **Uma cidade, várias histórias: Santo Antônio de Jesus (séculos XIX e XX)**. ISBN 978-95-62260-03-2.
- OLIVEIRA, Debora. **Mobilidade para pequenas cidades**. Disponível em: <http://infraestruturaurbana.pini.com.br/solucoes-tecnicas/12/mobilidade-para-pequenas-cidades-repasse-de-verbas-para-obras-250914-1.aspx> Acesso em 30 de março de 2017.
- PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico- prática**. 15. ed. Campinas, SP: Papirus, 2009. 127 p. (Magistério: formação e trabalho pedagógico). ISBN 9788530806071 (broch.).
- SANTANA, Suely; MATTOS, Wilson. Trilhas do tempo/Trilhas da história: **Trabalho, cultura e sociedade em Santo Antônio de Jesus – BA**. IBSN: 978-85-61160-05-6.
- SANTOS, Jaqueline Lima dos; Boechat, Patrícia. **Gestão e Planejamento Urbano: Uma Análise do**

Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Santo Antônio de Jesus – BA, UNEB.

SIMÃO, Maria Cristina Rocha. **Preservação do patrimônio cultural em cidades**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. 132 p. (Turismo, Cultura e Lazer; 3). ISBN 9788575260128.

VALADÃO, H. **Santo Antônio de Jesus, sua gente e duas origens**. Santo Antônio de Jesus, 2005.

VARGAS, Heliana Comin; CASTILHO, Ana Luisa Howard de. **Intervenções em centros urbanos: objetivos, estratégias e resultados**. Barueri, SP: Manoele, 2006. ZEVI, Bruno. **Saber Ver a Arquitetura**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1994.

SOBRE A ORGANIZADORA

Anna Paula Lombardi - Possui graduação em Bacharelado em Geografia (2011) e Licenciatura em Geografia (2014) pela Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR. Mestre em Gestão do Território (2014) pela Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR. Doutora em Geografia (2018) pela mesma Instituição. Bolsista Capes pelo Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior realizado na Universidad Autónoma de Ciudad Juárez/Chihuahua/México pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo no Doutorado em Estudios Urbanos (2017). Conhecimento na área de Geografia e Ensino de Geografia. Atua principalmente nas áreas de espaço urbano, Planejamento Urbano, sociedade; práticas sociais, grupos de minorias, políticas públicas e os estudos da Geografia da Deficiência (the Geography of Disability). Trabalhou como Professora/formadora na UAB no curso de Licenciatura em Geografia pela disciplina de (OTCC) Orientações de trabalho de conclusão de curso pela Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR. Atualmente é Docente pela Faculdades CESCAGE e realiza Orientações e supervisões no curso de Especialização em História, Arte e Cultura a distância pela Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-035-3

